

# CANTAGALO

---

RIO DE JANEIRO

*Em comemoração  
ao 1º. centenário*



**IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

# CANTAGALO

---

## RIO DE JANEIRO

- ☆ *ASPECTOS FÍSICOS* — Área: 778 km<sup>2</sup> (1950); altitude: 382 m; temperatura média em °C das máximas: 31; das mínimas: 7.
- ☆ *POPULAÇÃO* — 25 088 habitantes (estimativa para 1.º-VII-1957).
- ☆ *ATIVIDADES PRINCIPAIS* — Agricultura (café e milho) e pecuária.
- ☆ *ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS* — 1 matriz e 1 agência.
- ☆ *VEÍCULOS REGISTRADOS* (na Prefeitura Municipal) — 68 automóveis e 52 caminhões.
- ☆ *ASPECTOS URBANOS* (sede) — 490 ligações elétricas, 160 aparelhos telefônicos, 2 hotéis, 2 pensões e 1 cinema.
- ☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA* (sede) — 1 hospital geral com 24 leitos; 3 médicos no exercício da profissão.
- ☆ *ASPECTOS CULTURAIS* — 31 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 4 do supletivo, 2 estabelecimentos de ensino médio; 2 tipografias, 2 bibliotecas e 1 periódico.
- ☆ *ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1956* (milhares de cruzeiros) — receita prevista total: 2 350; receita tributária: 816; despesa fixada: 2 350.
- ☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA* — 11 vereadores em exercício.

---

Texto de Edison Villar Cabiló e desenho da capa de Marcos Vinícius da Rocha da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

As terras do atual Município de Cantagalo foram primitivamente habitadas por índios Coroados e Goitacases, que ainda permaneceram na região por muitos anos após a chegada dos colonizadores. Seu desaparecimento, por emigração, extermínio ou fusão com a população que se formou, processou-se gradativamente, até meados de 1855, ao que se supõe.

Conforme a tradição popular, a origem do nome Cantagalo estaria associada aos esforços da Coroa Portuguesa no sentido de preservar seus direitos de exclusividade na exploração de garimpos, direitos êsses postos em xeque por audaciosos bandoleiros.

Notícias então correntes davam como fácil a obtenção de fortuna nos garimpos do "Sertão do Leste", atraindo para o local numerosos aventureiros, que muito concorreram para o desbravamento da região. Entre êles figura o português Manuel Henrique, alcunhado "Mão de Luva", o qual, partindo de Minas Gerais à frente de um bando, atravessou o Paraíba do Sul e dirigiu-se para as vertentes dos afluentes dos rios Macuco, Negro e Grande, onde passou a explorar garimpos de forma clandestina. Instalado seu grupo no lugar em que hoje se acha a "Usina Cantagalo", teve início, ali, a formação de um núcleo que em 1784 contava perto de "200 moradias em que viviam mulheres e crianças já dali naturais, servindo de capelão o padre Gabriel, grande fazendeiro em Cachoeiras de Macacu".

Recrudesceram então, da parte do Vice-rei D. Luís de Vasconcelos e Sousa as tentativas para desalojar daquelas terras os transgressores. Numa sortida realizada, quando os soldados já se dispunham a regressar, depois de infrutíferas buscas, tiveram a atenção despertada pelo *canto de um galo*. Procurando localizar de onde proviera tal canto, encontraram dormindo, no meio da mata, um dos companheiros de "Mão de Luva", o qual foi prêso e induzido, sob promessas de liberdade e dinheiro, a denunciar o lugar onde se escondia o bando. Essa ocorrência ter-se-ia verificado em 1786 e a partir de então a localidade passou a ser conhecida por Cantagalo.

Manuel Henrique e os seus, conta ainda a tradição, foram degredados para a África, após julgamento realizado pelo Juízo da Intendência Geral do Ouro, no Rio de Janeiro.

Depois desses episódios, o Governo colonial instalou uma Casa do Registro do Ouro, "distribuindo-se as terras em datas aos que quisessem faiscar". Os resultados, porém, revelaram-se negativos, em face de se acharem esgotados os veios auríferos e, por êsse motivo, foi extinta, logo no início do século XIX, a Casa do Registro do Ouro. Ficou ela, todavia, consignada na história do Município como o primeiro estabelecimento oficial ali instalado.

Por Concessão de 18 de outubro do mesmo ano, o Vice-rei facultou as terras de Cantagalo aos colonos que desejassem estabelecer-se na zona. Tal decisão determinou uma ativa corrente imigratória que muito concorreu para o desenvolvimento da povoação, no qual o elemento estrangeiro teve apreciável participação.

Entre os alienígenas, contavam-se muitos açorianos, citados por Mawe como indivíduos tenazes, de cujo esforço resultou a abertura de inúmeras fazendas em plena selva. Por Decreto de 6 de maio de 1818, S. M. D. João VI autorizou a vinda de imigrantes suíços e determinou que os mesmos fôsem localizados no distrito de Cantagalo e no lugar denominado Morro Queimado (local onde hoje se ergue Nova Friburgo). Posteriormente, outros colonos da mesma origem, antes fixados em Nova Friburgo, se encaminharam para Cantagalo, como atesta o seguinte trecho de uma carta do Abade Joye a um amigo, datada de 6 de maio de 1822: "Nova Friburgo está quase deserta. Os colonos trabalhavam em terras cuja fertilidade deixava muito a desejar. Bom número dêles estava empregado no Rio de Janeiro. Outros, visto o solo não se prestar ao cultivo, se haviam dirigido para os lados de Cantagalo, região fértil, onde compravam terras".

Outro fator de importância para o progresso da nascente Comuna foi a exploração, pelos colonos, do trabalho escravo, que em pouco tempo impulsionou as lavouras de café, milho, feijão, cana-de-açúcar, mandioca etc., desenvolvidas a ponto de tornar Cantagalo conhecido, na época, como "celeiro da terra fluminense". Também a inauguração da Estrada de Ferro Cantagalo, mais tarde incorporada à Estrada de Ferro Leopoldina, representou um marco expressivo para a prosperidade da Comuna.

É atribuída ao Tenente José Joaquim Soares a introdução da cultura cafeeira em Cantagalo. Segundo Mawe, era tal a fertilidade da terra, que em dois anos o café frutificava.

O distrito foi criado por Alvará de 9 de outubro de 1806.

Com sede no arraial de Novas Minas de Cantagalo e a denominação de São Pedro do Cantagalo, passou à categoria de vila por fôrça do Alvará de 9 de março de 1814. Pela Lei provincial n.º 965, de 2 de outubro de 1857, foi elevado a Município, com a denominação de Cantagalo e território desmembrado das antigas vilas de Santo Antônio de Sá (atual Cachoeiras de Macacu) e Campos.

A partir de 1888, em virtude da abolição da escravatura, a economia do Município experimentou grande declínio, pois tinha suas bases na agricultura e pecuária e essas atividades eram até então executadas pelos cativos.

Em 1890, verificou-se um surto de febre amarela na cidade, causando-lhe grandes prejuízos em vidas humanas e agravando ainda mais a situação do Município.

A recuperação fêz-se aos poucos, surgindo no Município, através da faina empreendedora, campos de criação, pequenas indústrias de laticínios e culturas agrícolas.

De acôrdo com a divisão administrativa vigente em 1.º de julho de 1957, o Município compõe-se de 5 distritos: Cantagalo (sede), Boa Sorte, Euclidelândia, Santa Rita da Floresta e São Sebastião do Paraíba.

A Comarca de Cantagalo foi criada por Decreto de 15 de janeiro de 1833. Segundo a divisão territorial de 31-XII-1937, bem como o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, constava de um só têrmo — o de mesmo nome. No quinquênio 1939/43 (Decreto-lei estadual n.º 641, de 15-XII-1938), figurava com os têrmos de Cantagalo e Duas Barras; no período 1944/48 (Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31-XII-1943), com os de Cantagalo, Cordeiro, Duas Barras e São Sebastião do Alto divisão essa inalterada até a data presente.

## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

**O** MUNICÍPIO está situado na Zona Fisiográfica de Cantagalo, uma das 10 zonas em que foi dividido o Estado do Rio de Janeiro e que compreende os Municípios do Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Itaocara, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena, Sapucaia, Sumidouro, São Fidélis e Trajano de Moraes. Dêstes, os cinco primeiros lhe são limítrofes. Cantagalo confina, ainda, com o Estado de

Minas Gerais, do qual é separado pelo curso do rio Paraíba do Sul, no trecho em que este banha o distrito de São Sebastião do Paraíba. Também lhe fica fronteira uma pequena faixa do Município de Santo Antônio de Pádua.

A distância em linha reta entre Cantagalo e a Capital Estadual é de 128 km na direção 37° 43' NE. São as seguintes as suas coordenadas geográficas: 21° 59' de latitude sul e 42° 22' de longitude W. Gr.



## ASPECTOS FÍSICOS

O TERRITÓRIO apresenta diversos acidentes geográficos. Todos os distritos do Município são banhados por cursos d'água: o rio Negro banha Cantagalo e Euclidelândia; Boa Sorte situa-se à margem do ribeirão das Areias, São Sebastião do Paraíba, à direita do rio Paraíba do Sul; e em Santa Rita da Floresta há o córrego Quilombinho. Mencionam-se ainda o rio Macuco, o Grande, do Mascate, o ribeirão da Aldeia e os córregos do Bom Vale, Quilombo, Itaoca, Lavrinhas, Boa Vista, Teixeira e das Pacas, entre outros.

Existem algumas cachoeiras e quedas d'água, sendo as do Ronca Pau, Santa Teresa, Val de Graças, e Bernardo de Sousa as principais.

Encontram-se em Cantagalo as Serras do Jequitibá, Santa Tereza, Ana Joaquina, Floresta, Água Quente, Batalha, Bela Vista, Boa Lembrança, do Gavião, Paraíba etc.

A temperatura de Cantagalo, em 1956, variou de 31°C (média das máximas) a 7°C (média das mínimas) e a média compensada foi de 19°C. O clima é considerado salubre.

O solo do Município apresenta, nos distritos de Euclidelândia e Boa Sorte, grandes jazidas de pedra calcária.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

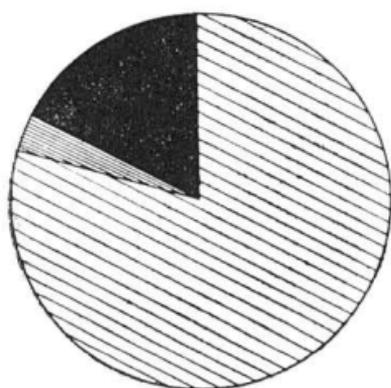
**P**OR ocasião do último Recenseamento Geral, realizado em 1950, a população de Cantagalo somava 21 487 habitantes (10 938 homens e 10 549 mulheres), ocupando o terceiro lugar dentro da zona fisiográfica a que pertence. Sòmente São Fidélis e Itaocara, naquela zona, tinham população superior à sua. A densidade demográfica do Município era, aproximadamente, de 28 habitantes por quilômetro quadrado. Para 1957, o Departamento Estadual de Estatística estimou uma população de 25 088 habitantes.

Na composição segundo a côr, a população do Município apresenta uma percentagem de habitantes de côr branca superior a 52%; os pretos e pardos, em conjunto, atingem cêrca de 47%. As correspondentes quotas para o Estado são 60% de brancos e 40% de pretos ou pardos.

Quanto à religião, 96% dos habitantes, no Município, se declararam católicos romanos e no Estado, 90%.

As quotas de brasileiros natos quase se equivalem nos quadros municipal e estadual sendo de 99% em Cantagalo e 98% no Estado do Rio de Janeiro. São modestas as percentagens de estrangeiros, tanto no Município (0,6%), como no Estado (1,5%).

Nos quadros urbano e suburbano do distrito-sede (cidade de Cantagalo), localizam-se 14% da população municipal e nas vilas de Boa Sorte, Euclidelândia, Santa Rita da Floresta e São Sebastião do Paraíba, 6%.



QUADRO URBANO 17%  
 QUADRO SUBURBANO 3%  
 QUADRO RURAL 80%

se distribuem pelo quadro urbano e apenas 3% pelo suburbano (as percentagens relativas ao Estado apresentam certo equilíbrio entre os quadros rural — 52% — e urbano — 41%).

## PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS

**E**M Cantagalo, do total de pessoas economicamente ativas de 10 anos e mais, estima-se que 71% se dedicam ao ramo "agricultura, pecuária e silvicultura"; 10%, ao ramo "prestação de serviços"; e 5%, às "indústrias de transformação" (percentagens calculadas sobre o referido total, excluindo-se os habitantes inativos, os que exercem atividades domésticas não remuneradas, escolares discentes, mal definidas ou não declaradas, além de outras não compreendidas nos demais ramos). Verifica-se, pela discriminação acima, a acentuada predominância da agropecuária em relação às demais atividades desenvolvidas pela população da Comuna.

### Agricultura e pecuária

**A** PRODUÇÃO agrícola do Município encontra no café e no milho as culturas que mais fortemente concorrem para sua economia. Outros produtos são ainda cultivados, porém em menor escala. Entre estes merecem destaque o arroz com casca, o feijão, a cana-de-açúcar e a batata-inglesa.

Dessa produção, quase toda consumida no próprio Município, apenas pequena parte é exportada, contando-se Nova Friburgo e Cordeiro entre os principais compradores.

Em 1955, segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, o valor da produção agrícola de Cantagalo atingiu cerca de 44 milhões de cruzeiros e assim se distribuía, por produto:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Café.....	19 350	44,05
Milho.....	10 640	24,22
Arroz com casca.....	4 920	11,20
Feijão.....	1 980	4,51
Outros (1).....	7 041	16,02
<b>TOTAL.....</b>	<b>43 931</b>	<b>100,00</b>

(1) Em "outros" estão incluídos: cana-de-açúcar, batata-inglesa, banana, laranja, manga, mandioca mansa, tomate, batata-doce, tangerina, fumo em folha, limão e mamona.

O café, que correspondeu quase à metade do referido valor, no citado ano, teve o seguinte desenvolvimento no período 1951/55:

ANOS	Quantidade (arrôba)	Valor (Cr\$ 1 000)
1951.....	61 600	24 640
1952.....	61 600	15 400
1953.....	61 600	27 720
1954.....	61 900	27 855
1955.....	43 000	19 350

Pode-se observar na tabela acima que, à exceção do ano de 1955, quando houve uma redução de quase 7% em relação ao ano anterior, a produção cafeeira no período considerado manteve-se em posição estável. A diferença para menos verificada no valor da safra de 1952, comparativamente à de 1951, foi devida ao preço médio inferior alcançado pelo produto naquele ano.

A pecuária tem posição destacada na economia de Cantagalo. Os dados do SEP, referentes ao ano de 1955, situam os rebanhos bovino e suíno como os de maior importância, seja quanto aos efetivos, seja quanto ao valor. A 169 milhões de cruzeiros ascendeu o valor dos rebanhos do Município, tendo o gado bovino contribuído com 53% dêsse total, enquanto o rebanho suíno concorreu com 39% da mesma quantia.

A população pecuária de Cantagalo naquele mesmo ano, discriminada por cabeças e respectivo valor em milhares de cruzeiros, foi a seguinte (dados do SEP):

	Quantidade (cabeças)	Valor (Cr\$ 1 000)
Bovinos .....	36 000	90 000
Eqüinos .....	6 000	9 600
Asininos .....	60	96
Muares .....	2 000	3 200
Suínos .....	30 000	66 000
Ovinos .....	500	75
Caprinos .....	1 300	195

A criação do gado bovino destina-se, em grande parte, à produção de leite (base da indústria de laticínios do Município) que foi, em

1955, da ordem de seis milhões e duzentos mil litros, com o valor de 15 e meio milhões de cruzeiros.

## Produção industrial

Os dados do Registro Industrial relativos ao valor da produção no ano de 1955 registraram um movimento de quase 29 milhões de cruzeiros, em que se incluía o das indústrias de transformação, serviços industriais de utilidade pública e construção civil.

Para êsse total concorreram as indústrias de transformação de produtos alimentares com cêrca de 24 milhões, sendo os principais sub-ramos a pasteurização do leite, a fabricação de manteiga e creme e de massas alimentícias (4 estabelecimentos que ocupavam 31 operários — média mensal). O restante do valor da produção correspondia à construção, reparo e demolição de edifícios e ao aproveitamento da fôrça hidráulica transformada em energia elétrica. Deixa-se de mencionar os valores respectivos visto tratar-se, em ambos os casos, de estabelecimento único no gênero em todo o Município.

## MEIOS DE TRANSPORTE

CANTAGALO é servido pela Estrada de Ferro Leopoldina e diversas rodovias estaduais e municipais, e liga-se aos Municípios vizinhos, bem como às capitais estadual e federal, pelos seguintes meios de transporte:

*Carmo* — 1) Rodoviário, via Santa Rita da Floresta: 55 km ou via Duas Barras: 58 km; 2) Misto — a) ferroviário (EFL) até a Estação de Carmo, com baldeação em Nova Friburgo: 144 km; b) rodoviário: 2 km.

*Cordeiro* — 1) Rodoviário: 7 km; 2) Ferroviário (EFL): 7 km.

*Duas Barras* — 1) Rodoviário: 27 km, ou via Cordeiro: 38 km; 2) Misto — a) ferroviário (EFL) até Duas Barras: 17 km; b) rodoviário: 18 km.

*Itaocara* — 1) Ferroviário (EFL): 59 km; 2) Rodoviário: 95 km.

*Santo Antônio de Pádua* — 1) Misto — *a*) ferroviário (EFL) até Itaocara: 59 km; *b*) rodoviário: 24 km; 2) Rodoviário: 119 km.

*São Sebastião do Alto* — 1) Rodoviário: 50 km; 2) Misto — *a*) ferroviário (EFL) até Cordeiro: 27 km; *b*) rodoviário: 25 km.

*Pirapetinga, MG* — 1) Rodoviário, via Carmo: 132 km, ou via Itaocara: 146 km; 2) Ferroviário (EFL): 196 km.

*Volta Grande, MG* — 1) Rodoviário, via Carmo e Além Paraíba, MG: 100 km; ou via Itaocara: 178 km; 2) Ferroviário (EFL): 164 km.

**Capital Estadual** — 1) Ferroviário (EFL): 168 km; 2) Rodoviário, via Cordeiro: 185 km, ou via entrada de Duas Barras: 202 km.

**Capital Federal** — 1) Ferroviário (EFL): 208 km; 2) Misto, via Capital Estadual — *a*) até Niterói já descrito; *b*) daí ao DF — marítimo: 6 km; 3) Rodoviário, via Cordeiro: 240 km, ou via entrada de Duas Barras: 257 km.

## COMÉRCIO E BANCOS

**É** pouco intenso o intercâmbio comercial do Município com outras praças. Pequenas transações são realizadas com os Municípios de Cordeiro e Nova Friburgo, principais compradores da produção municipal. De Niterói e principalmente do Distrito Federal, provém grande parte dos artigos de consumo da população local (charque, açúcar, conservas etc.).

Em janeiro de 1957, contavam-se em Cantagalo 2 estabelecimentos do comércio atacadista e 138 do comércio varejista.

Os estabelecimentos bancários existentes — matriz do Banco Agrícola Cantagalo S.A. e agência do Banco do Brasil S.A. — apresentaram movimento apreciável, como se pode verificar através dos saldos das principais contas, apresentadas na tabela abaixo em cotejo com Niterói, que figura com os índices mais elevados entre todos os Municípios fluminenses (dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira referentes a 1957):

CONTAS	SALDOS EM 28-II-1957 (Cr\$ 1 000)			% de Cantagalo sobre Niterói
	Estado do Rio de Janeiro	Município de		
		Cantagalo	Niterói	
Empréstimos em C/C.....	2 200 304	35 627	671 775	5,3
Títulos descontados.....	2 528 353	32 727	648 595	5,0
Depósitos à vista e a curto prazo.....	4 654 484	27 212	1 504 848	1,8
Depósitos a prazo.....	303 396	2 588	55 497	6,5

## SALÁRIOS

O DECRETO que fixou os novos níveis de salário-mínimo para o trabalhador adulto, em vigor desde 1.º de agosto de 1956, classificou Cantagalo na II.ª sub-região do Estado do Rio de Janeiro, com salário-mínimo mensal de 3 200 cruzeiros (a I.ª sub-região compreende Niterói e mais 9 Municípios, cujo salário mínimo é de 3 500 cruzeiros).

## INSTRUÇÃO PÚBLICA

TENDO por base os dados censitários de 1950, pode-se estimar que a percentagem de pessoas de 10 anos e mais alfabetizadas no Município seja atualmente superior a 40%, quota observada naquele ano. Em relação ao quadro estadual esta quota é pouco elevada, porquanto a taxa de alfabetização referente ao Estado do Rio de Janeiro é de 56%.

### Ensino

CANTAGALO contava, em 1956, com 31 unidades do ensino primário fundamental comum e 4 do supletivo.

Entre os estabelecimentos de ensino não primário existentes no Município, contavam-se, em 1955, os seguintes: Colégio Euclides da Cunha, que ministra os cursos ginásial, de contabilidade, normal e científico e o Curso Normal Rural, destinado ao preparo de professores para o exercício do magistério primário. Para esses estabelecimentos afluem estudantes de comunas vizinhas. Em 1956 foi instalado o Ginásio de Cantagalo.

## FINANÇAS PÚBLICAS

**E**M 1956, a receita total orçada para o Município foi de 2 350 milhares de cruzeiros, dos quais 816 correspondentes à tributária; a despesa prevista nesse ano foi igual à receita.

No período 1951/56, as finanças do Município atingiram as seguintes cifras (dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças) :

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou «deficit» do balanço
	Total	Tributária		
1951.....	1 057	479	1 116	— 59
1952.....	1 258	502	1 248	+ 10
1953.....	1 590	519	1 236	+ 354
1954.....	1 436	546	1 850	— 414
1955.....	2 215	757	1 742	+ 473
1956 (1).....	2 350	816	2 350	—

(1) Orçamento.

As principais contas em que se decompõe a receita tributária orçada para 1956 são as seguintes:

(Cr\$ 1 000)

Tributária .....	816
Impostos .....	732
Predial .....	180
Sobre indústrias e profissões .....	400
De licenças .....	122
Jogos e diversões .....	30
Taxas .....	84
Expediente .....	30
Fiscalização e serviços diversos .....	14
Limpeza pública .....	30
Viação .....	10

A despesa municipal, segundo os serviços, esteve assim distribuída em 1956, conforme se pode observar pelos dados abaixo:

(Cr\$ 1 000)

Despesa total .....	2 350
Administração geral .....	248
Exação e fiscalização financeira .....	188
Segurança pública e assistência social .....	42

	(Cr\$ 1 000)
Educação pública .....	157
Saúde pública .....	91
Fomento .....	22
Serviços industriais .....	181
Serviços de utilidade pública .....	878
Encargos diversos .....	543

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1951/56:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal (1)	Estadual (1)	Municipal
1951 .....	2 977	2 844	1 057
1952 .....	4 154	3 255	1 258
1953 .....	5 403	3 280	1 590
1954 .....	6 442	3 517	1 436
1955 .....	3 910	3 912	2 215
1956 .....	4 510	5 946	(2) 2 350

(1) Inspeção Regional de Estatística Municipal. — (2) Orçamento.

## DIVERSOS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

**D**o Cantagalo imperial, que conheceu dias de prosperidade e esplendor, bem pouco se pode ver atualmente. Como testemunho daquela época, há, ainda, na antiga Fazenda do Gavião, o palacete mandado construir pelo Conde de Nova Friburgo, obra inacabada mas que realça a riqueza e despreocupação de gastos do seu idealizador.

Nos dias atuais a sede municipal apresenta, em seus múltiplos aspectos, expressivos sinais de progresso: 60% da área da cidade encontra-se calçada a paralelepípedos; existem 490 ligações elétricas, 160 aparelhos telefônicos instalados e 338 domicílios servidos por abastecimento de água. Entre as edificações importantes coloca-se a Igreja Matriz, considerada uma das mais belas do Estado.

Quanto à assistência médico-hospitalar, possui o Município 1 hospital geral — Casa de Caridade de Cantagalo — que conta com 24 leitos; 3 médicos encontram-se no exercício da profissão.

Os meios de hospedagem e diversão representam-se por 2 hotéis, 2 pensões e 1 cinema.

O turismo, antes pouco desenvolvido no Município, experimentou certo incremento ultimamente. Neste particular, Cantagalo oferece condições favoráveis, possuindo várias cachoeiras, entre as quais se destaca a do Ronca Pau, no rio Negro, a 4 km da cidade além de recantos pitorescos, como a fazenda do Gavião e as grutas da Pedra Santa.

O povo de Cantagalo, em memória de Euclides da Cunha, nascido no distrito de Euclidelândia (antigo Santa Rita do Rio Negro), fêz erigir, na Praça 15 de Novembro, o busto daquele escritor.

Circula no Município um jornal de periodicidade mensal. Há duas bibliotecas, uma pertencente à Loja Maçônica Fraternidade de Cantagalo, com cêrca de 3 000 volumes, e uma estudantil, vinculada ao Grêmio Literário Euclides da Cunha; existem, também, 2 tipografias.

As comemorações em louvor de São Pedro, nos dias 28 e 29 de junho, congregam a população municipal não somente em atos religiosos — missas e procissões — mas ainda em animados folguedos.

Há, em Cantagalo, uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Luiz de Abreu Moreira

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS  
(2.<sup>a</sup> série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 — João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jaboatão. 122 — Carandaí. 123 — Tijucas. 124 — Estância. 125 — Caruaru. 126 — São Pedro do Sul. 127 — Vale do Cariri. 128 — Açú. 129 — Lençóis. 130 — Bom Jesus. 131 — Cangussu. 132 — Juazeiro do Norte. 133 — Livramento. 134 — Rio Claro. 135 — Itajubá. 136 — Buquim. 137 — Conceição do Mato Dentro. 138 — Campo Maior. 139 — Dois Córregos. 140 — Paranaíba. 141 — Lapa. 142 — Picuí. 143 — Território do Acre. 144 — Russas. 145 — Três Pontas. 146 — Juazeiro. 147 — São Lourenço. 148 — Januária. 149 — Santo Amaro. 150 — Barra Mansa. 151 — Marquês de Valença. 152 — Osório. 153 — Viana. 154 — Irati. 155 — Muqui. 156 — Vassouras. 157 — Magé. 158 — Cantagalo. 159 — Santarém. 160 — Araraquara. 161 — Pau dos Ferros.

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos cinco dias do mês de novembro de mil novecentos e cinqüenta e sete.*